

PROPOSTA DE PROJETO DE UNIDADE VOLANTE DE DIAGNÓSTICO MÉDICO
SUBSÍDIO GLOBAL GRANTS – ROTARY INTERNACIONAL

SINOPSE DO PROJETO:

Projeto Rotário de aquisição de um veículo tipo VAN adaptada, equipada e destinada à trabalhar como uma **UNIDADE VOLANTE DE DIAGNÓSTICO MÉDICO**, para realizações preferencial de diagnósticos de anomalias ou disfunções hepáticas, através de exames simples e não invasivos, constituídos de hemogramas e de funções hepáticas, complementado por exames de ultrassonografia e elastografia, substituindo as biópsias, em pacientes de grupo de risco em portar doenças hepáticas, possibilitando assim, redução do comprometimento da saúde destes pacientes e de número de óbitos.

Pacientes submetidos aos exames e desde que constatados por ultra-som algum outro problema de saúde, como hérnias epigástricas, cálculos ou estenoses de dutos biliares, também serão favorecidos com o projeto, recebendo orientações médicas para tratamentos específicos no respectivo setor de atendimento médico do Hospital de Base, ou em outros nosocômios mais conveniente para o paciente.

Este projeto será realizado com parceria internacional e subsídios da FUNDAÇÃO ROTÁRIA no sistema denominado de “Global Grants” e terá como beneficiária a FUNFARME – Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto.

O projeto será conduzido segundo normas da FUNDAÇÃO ROTÁRIA e terá parceria do Distrito 4480, dos onze Rotary Clubs deste município, e outros parceiros internacionais, cabendo ao Rotary Club de São José do Rio Preto – Novo Cinquentenário a responsabilidade pela gestão local do projeto.

A área de abrangência para atuação do projeto será a da região administrativa de São José do Rio Preto, e mais especificamente as localidades pertencentes ao Distrito 4480 do Rotary Internacional e da Delegacia Regional de Saúde DRS XV - São José do Rio Preto – SP – Brasil. Eventualmente outras cidades pertencentes ao Distrito 4480, que não fazem parte desta delegacia regional de saúde, como Lins, Barretos e Jaú também deverão ser atendidas, desde que o projeto receba solicitação e apoio das respectivas delegacias regionais de saúde DRS II - Araçatuba; DRS V - Barretos e DRS VI - Bauru

O planejamento do projeto foi realizado para que ser desenvolvido em quatro fases: 1ª) Fase de Seleção e Justificativas do Projeto; 2ª) Fase de Identificação da Instituição recebedora e dos Parceiros; 3ª) Fase de Aprovação e Implantação; 4ª) Fase de Operação e Acompanhamento.

Estimativa de prazo para a implantação será de 06 meses após a aprovação pela Fundação Rotária e o acompanhamento de dará por dois anos após o início das atividades operacionais. Seu custo está estimado para o Rotary até a fase de implantação em **US\$ 79,128.21** sendo que todos os custos operacionais e de manutenção, por meio de convênio, sob a responsabilidade da FUNFARME.

Contatos: robertobfreitas@hotmail.com e gersonjanuario@terra.com

Procuramos por parceiros internacionais que possam participar e contribuir com o projeto

1- INTRODUÇÃO

O município de São José do Rio Preto, cidade localizada na região noroeste do Estado de São Paulo, Brasil, e sede de uma região administrativa do Estado, possui atualmente onze clubes rotários que forma com os Rotaract Club, Interact Club, Kids e Casas da Amizade uma ampla família rotária pertencente ao Distrito Rotário D 4480 do Rotary Internacional, interessada e disposta a trabalhar para os objetivos do **ROTARY®** e atender as necessidades de suas comunidades.

A melhor forma que estes clubes têm encontrado para o atendimento é realizando projetos em parcerias com participação das comunidades. Para iniciar projetos os clubes rotários de São José do Rio Preto realizam pesquisas nas comunidades do município, identificam as diversas carências e escolhem as principais, para que receber ações transformadoras e através de projetos dar condições de melhorar a vida dos seus moradores. Seus associados que atuam com qualificações diversas em toda a base territorial do município passam a conhecer as necessidades existentes de suas comunidades habitacionais, ou profissionais, para poder dar apoio a iniciativas já em curso ou para elaborar novas pesquisas, no intuito de conhecer as principais necessidades que as comunidades requeiram.

Como todo projeto precisa de recursos financeiros os clubes rotários realizam eventos de forma individual ou coletiva, com o que angariam uma determinada importância que possa dar garantia de início aos projetos, contando para complementar com a participação cooperativa de outros clubes ou distritos rotários parceiros internacionais, o que promove a multiplicação de recursos e permite ainda, receber os subsídios da **FUNDAÇÃO ROTÁRIA** se o projeto estiver enquadrado dentro de áreas de enfoque pré-definidas aos subsídios do **GLOBAL GRANTS**.

2- MÉTODO DA IDENTIFICAÇÃO E ESCOLHA DO PROJETO

O Rotary Club de São José do Rio Preto Novo Cinquentenário com a experiência que detém há anos na realização de projetos subsidiados pela Fundação Rotária realizou durante o ano rotário 2017-2018 um “Painel” para o qual foram convidados diversos representantes de instituições de comunidades locais e também de profissionais, para fazerem apresentações durante as reuniões semanais do clube, de algumas necessidades sociais de destaque, como propostas de trabalho e ser escolhida uma prioritária para o clube. A partir daí se formou um “Grupo de Análise e Desenvolvimento” para estudo de viabilidade de realização de um projeto rotário, que teve aprovação Diretor do Conselho e da Assembleia dos Associados do clube.

A opção escolhida foi voltada para a área da saúde, especialmente à área de enfoque da Fundação Rotária de **“Tratamento e Preservação de Doenças”** e foi resultado de um painel onde se expos a situação das doenças de fígado, que segundo um dos médicos que o apresentaram requer um diagnóstico precoce para que os resultados sejam positivos no tratamento da doença. A ideia foi fortalecida pela cidade de São José do Rio Preto contemplar uma Faculdade de Medicina, que conta com um moderno Hospital de Base, onde os alunos exercitam sua formação e capacitação profissional, e neste hospital ter destaque, entre diversas áreas da saúde, a de diagnóstico e tratamento de doenças hepáticas, inclusive de transplantes, o que poderia levar esta instituição a ser a beneficiada com o projeto para que com o seu corpo clínico pudesse atender melhor as comunidades local e regional.

Os rotarianos em contato com os profissionais da saúde deste hospital universitário decidem então, verificam se há condições viáveis de implantação do projeto tendo a Fundação mantenedora da Faculdade como instituição beneficiada e assim realizar um projeto de subsídio global que possa conceder

a esta área de atendimento médico, um novo recurso, que melhore as condições de prevenção de doenças hepáticas, através de uma **“UNIDADE VOLANTE DE DIAGNÓSTICO MÉDICO”** que possibilite atuar em diversas regiões da cidade ou de outros municípios assistidos pelo hospital, na intenção de realizar exames para diagnosticados precoces de doenças hepáticas, oferecimento a sequência de tratamentos que possibilitem a preservação da saúde e a redução da mortalidade.

3- INSTITUIÇÃO BENEFICIADA

FUNFARME – Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto.

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 5544 – Vila São Pedro -

CEP 15.090-000 – São José do Rio Preto –SP

CNPJ/MF Nº 60.003.761/0001-29

Fone: +5517 3201-5000

4- JUSTIFICATIVAS PARA O PROJETO

As doenças do fígado estão aumentando em todas as partes do globo, e o Brasil não é exceção. As causas mais comuns de doenças do fígado são hepatites virais B e C, alcoolismo e mais recentemente obesidade e diabetes. Todos esses pacientes podem desenvolver cirrose e suas complicações, entre eles o câncer de fígado. Todas essas complicações são tratáveis, mas a maioria dos pacientes chega à nossa instituição com a doença bem avançada. Quanto mais tarde o diagnóstico, mais caro é o tratamento e, conseqüentemente, menor a expectativa de vida do paciente. O resultado é uma diminuição na produtividade do paciente, com impacto direto no mercado de trabalho e, sobretudo, no custo do sistema de saúde. Tais pacientes, quando identificados precocemente, são colocados em um programa de acompanhamento, o que possibilita um diagnóstico precoce, evitando, assim, tratamentos mais caros, como o transplante hepático.

O câncer de fígado, por exemplo, é curado em 100% dos casos quando diagnosticado em seu estágio inicial. Mas tal oportunidade só é oferecida a 10% dos pacientes, ou seja, 90% deles não terão chance de cura, passando então para o tratamento paliativo. Nos últimos anos, esse tumor tem assustado o mundo porque apresentou um comportamento diferente, aparecendo em pacientes com esteatose (gordura hepática) antes de ficar cirrótico.

Nossa preocupação com essa questão é corroborada pelos dados do último censo do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que relatam que 61,9% dos brasileiros estão acima do peso ou obesos. Para mudar esse cenário, gostaríamos de realizar uma busca ativa desses pacientes na comunidade, com o objetivo de identificar a população de risco.

5- OBJETIVO DO PROJETO

Realizar uma busca ativa de pacientes na área de atuação, que abrange cerca de 102 municípios da região administrativa de São José do Rio Preto e mais especificamente os municípios aonde se encontram clubes rotários pertencentes ao Distrito 4480 do Rotary Internacional e/ou pertencentes a Delegacia Regional de Saúde DRS XV - São José do Rio Preto – SP – Brasil. Eventualmente serão abrangidas outras cidades que tenham clubes rotários do Distrito 4480 e que não fazem parte desta delegacia regional de saúde, como Lins, Barretos e Jaú, desde que o projeto receba solicitação e apoio das respectivas delegacias regionais de saúde DRS II - Araçatuba; DRS V - Barretos e DRS VI - Bauru , levando atendimento a um **grupo de risco**, que corresponde a uma parte da população sujeita a determinados fatores ou características que a torna mais propensa a ter, ou em adquirir doenças hepáticas. Os rastreios

médicos são feitos normalmente em grupos de risco, e não em populações inteiras, já que os custos seriam elevadíssimos, os resultados demasiado extensos e pouco afinados.

6- MÉTODO

Realizar diagnósticos com um exame simples e não expansivo, utilizando-se um aparelho que ao mesmo tempo faz ultrassonografia e elastografia, e que pode na maioria das vezes, substituir uma biópsia; identificar pacientes com problemas hepáticos, e/ou por extensão, se detectados, outras patologias gástricas ou biliares.

7- PESQUISA ATIVA

A pesquisa ativa será realizada através do Serviço Social HB e Serviço Social da cidade ou comunidade a ser visitada, a fim de definir a data e o local de atendimento pela Unidade Volante.

8- IMPACTO CLARO, DIRETO E IMEDIATO COM O PROJETO

Inicialmente, se pretende realizar o programa uma vez por semana. Considerando, em média, 4 exames por hora e trabalhando 6 horas por dia, significa 24 exames por dia, totalizando 98 exames por mês e, desta forma em um ano, se pretende realizar um total de 1.176 exames. Deste total de exames, acredita-se que 60% serão diagnosticados com algum tipo de lesão hepática, como esteatose (gordura no fígado), cirrose ou câncer.

Outras patologias, que apesar de não ser objetivo principal do programa, certamente serão observadas e/ou diagnosticadas, terão seus pacientes orientados para realização do tratamento adequado para solução da respectiva patologia, com internação no Hospital de Base da FUNFARME ou em outros nosocômios mais apropriados e convenientes aos pacientes, de forma a contribuir para a redução do agravamento da saúde com internações emergenciais que podem resultar em mortes aos pacientes.

Toda a programação anual de trabalho e seus resultados no decorrer do programa atendido por este projeto serão quantificados e os resultados apresentados para o Rotary anualmente.

9- DADOS DEMOGRÁFICOS DOS BENEFICIÁRIOS

A região de abrangência do projeto compreende a região administrativa de São José do Rio Preto, que conta com uma população de 1.479.642 habitantes.

10- QUEM FEZ A AVALIAÇÃO

As avaliações das necessidades da comunidade foram realizadas pelos rotarianos membros do **Rotary Club de São José do Rio Preto – Novo Cinquentenário** junto com representantes da comunidade, de parceiros locais e da instituição a ser beneficiada.

11- DATA DA AVALIAÇÃO

A avaliação teve início em fevereiro de 2018 e o final de preparo do projeto foi realizada pelo Grupo Gestor em reuniões realizadas a partir deste mês até a finalização dos trabalhos que ocorreu em 06 de julho 2018 (próximo passado), com a participação de todos os parceiros locais, da instituição beneficiada e representantes da comunidade. Após a aprovação da participação dos parceiros locais se

deu a complementação do texto da redação da proposta de projeto, que foi finalizado em 10 de agosto de 2018.

12- PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA AVALIAÇÃO

Participou da avaliação como representante da comunidade envolvida com o projeto o Prof. Dr. Renato Ferreira da Silva – chefe da Unidade de Transplante de Fígado do Hospital de Base da FAMERP - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto E-mail: renatosilva@famerp.br

13- PONTOS FORTES DA COMUNIDADE

A população da região é constituída de comunidades diversas e entre estas estão as que necessitam ser atendidas e diagnosticadas com possíveis problemas de saúde. A experiência da instituição beneficiada é ponto forte na identificação de grupo de riscos nas comunidades e no tratamento de indivíduos portadores de doenças hepáticas.

14- OBJETIVO DO PROJETO CONSIDERANDO OS PONTOS FORTES E AS NECESSIDADES DA COMUNIDADE

Sendo um dos pontos fortes a experiência da instituição beneficiada nos diagnósticos de indivíduos portadores de doenças hepáticas, o projeto contribuirá para esses diagnósticos ao deslocar o atendimento médico pela Unidade Móvel, aos locais próximos das residências ou do trabalho da população que precisa de assistência, facilitando o atendimento e auxiliando na redução do comprometimento da saúde de pacientes.

15- COMO AS ATIVIDADES PROPOSTAS ATINGIRÃO OS OBJETIVOS

As atividades propostas atingirão seus objetivos oferecendo a população de risco o atendimento clínico que poderá identificar possíveis acometimentos de doenças que poderão ser tratadas evitando o agravamento e a redução de número de óbitos.

16- OS DESAFIOS QUE IMPEDIRAM A COMUNIDADE DE ALCANÇAR OS OBJETIVOS PROPOSTOS PELO PROJETO

A população das comunidades que serão atendidas pelo projeto não tem atualmente condições de se locomoverem para serem atendidas nos locais onde se realizam estes tipos de clínicas e exames, por dificuldades de ausentar do trabalho, falta de meio de transporte, atividades familiares, ou mesmo negligencia nos cuidados médicos.

17- A RELAÇÃO DA COMUNIDADE COM OS OBJETIVOS

As comunidades do município e região estão agradecidas pela possibilidade de realização do projeto porque atualmente os diagnósticos são realizados somente no hospital, quando as pessoas do grupo de risco já se encontram na situação de pacientes acometidos de um estágio avançado da doença hepática, comprometendo a sua saúde geral e reabilitação.

18- O PROJETO OFERECE A MELHOR MANEIRA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA COMUNIDADE

As atividades deste projeto são a melhor maneira de atender as necessidades das comunidades neste segmento de saúde, porque a Unidade Móvel e o corpo clínico levarão o atendimento junto às comunidades, possibilitando maior facilidade aos necessitados de realizarem seus exames

clínicos, sem deslocamentos, perdas de dias de trabalho e com grande possibilidade de sucesso em eventual diagnóstico que necessite de tratamento.

19- EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS AO PROJETO

Para realização do Projeto será necessário a aquisição de uma VAN que será devidamente equipada para conduzir a equipe clínica de médicos e assistentes para realizar uma busca ativa em toda a área de abrangência de atendimento e assim poder mudar o curso natural dessas doenças, que se espera poder oferecer à maioria dos pacientes a chance de cura.

20- VALOR ESTIMADO DOS CUSTOS PARA O PROJETO

Estimou-se como custo do projeto o valor de **R\$ 308.600,00 ou USD 79,128.21 dólares americanos**, incluindo a aquisição do veículo, suas adaptações e inclusão dos equipamentos que funcionarão de acordo com as exigências dos diversos setores brasileiros que normatizam através de Especificações Técnicas e Manuais de Procedimentos os equipamentos e serviços, tais como, o DENATRAN – Departamento Nacional de Trânsito, CFM - Conselho Federal de Medicina, CONFEA - Conselho Federal de Engenharia, as normas da Segurança do Trabalho e da Vigilância Sanitária dos respectivos Ministérios, do Trabalho e da Saúde do Brasil.

Discriminação de itens do Projeto com detalhamento das especificações nos anexos:

| Discriminação | Marca | Modelo | Custo Estimado (R\$) | Custo Estimado (US\$) |
|----------------------|--------------------|--------------------------|-----------------------------|------------------------------|
| VAN | Renault / Similar | L3-H2 – 13m ³ | R\$ 155.000,00 | 39,743.59 |
| Adaptação | ECO X ou similar | Prod. variados | R\$ 45.000,00 | 11,538.47 |
| Ultra Som | Philips ou similar | USG - HD5 | R\$ 89.000,00 | 22,820.52 |
| Impressora Laser | HP ou similar | Colorida | R\$ 2.500,00 | 641.03 |
| NOBREAK | Engetron | 2KVA | R\$ 3.600,00 | 923.08 |
| Acessórios Veículo | ECO X | Diversos | R\$ 12.000,00 | 3,076.93 |
| Complem. Médicos | Philips ou similar | Diversos | R\$ 1.500,00 | 384,62 |
| Total: | ----- | ----- | R\$308.600,00 | 79,128.21 |

Taxa conversão Dólar: R\$ 3,90

21- ADMINISTRAÇÃO DO PROJETO

Para realização deste PROJETO DE SUBSÍDIO GLOBAL os clubes rotários se uniram e formaram uma comissão com representantes de cada clube, tendo na liderança uma equipe formada por três rotarianos, pertencentes ao **ROTARY CLUB DE SÃO JOSÉ DO RIOPRETO – NOVO CINQUENTENÁRIO**, que foi aceita pelos demais para representa-los como clube responsável pelo projeto, mas todos os clubes parceiros locais terão seus representantes relacionados na comissão do projeto.

Participam assim como Parceiros Locais do Projeto contribuindo com subsídios financeiros, trabalhos e representação os seguintes Rotary Clubs: Rotary Club de São José do Rio Preto, Rotary Club de São José do Rio Preto Alvorada, Rotary Club de São José do Rio Preto Boa Vista, Rotary Club de São José do Rio Preto Centenário, Rotary Club de São José do Rio Preto Integração, Rotary Club de São José do Rio Preto Jardim, Rotary Club de São José do Rio Preto Norte, Rotary Club de São José do Rio Preto

Novas Gerações, Rotary Club de São José do Rio Preto Palácio das Águas, Rotary Club de São José do Rio Preto Sul, além do próprio Distrito 4480.

O projeto do ROTARY conta também com a participação da Equipe Médica do Hospital Universitário para planejamento dos equipamentos que compõem esta UNIDADE DE DIAGNÓSTICO MÉDICO VOLANTE, planejamento de suas atividades e posterior acompanhamento dos trabalhos realizados.

O Rotary Club gestor Local do projeto **ROTARY CLUB DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO NOVO CINQUENTENÁRIO**, tem na atual gestão 2018-2019, como presidente a Sra. Creusa Manzali, que é Farmacêutica e possui o seguinte contato: E-mail: creusa@grindelia.com.br – Cel/App: +55 17 98116-9353.

Como membros integrantes da equipe do clube gestor local foram escolhidos três representantes com qualificações profissionais distintas: Roberto Barillari de Freitas – Engenheiro, E-mail: robertobfreitas@hotmail.com - Cel/APP: +55 17 99745-3525; Gerson Januário – Advogado, E-mail: gersonjanuario@terra.com - Cel/App: +55 17 98129-1251; e mais um representante da área médica com disponibilidade de tempo para participação e a ser designado. Integrarão ainda o projeto a ser encaminhado para a Fundação, os rotarianos representantes indicados pelos demais clubes rotários e parceiros locais como; Rotary Club de São José do Rio Preto, Rotary Club de São José do Rio Preto Alvorada, Rotary Club de São José do Rio Preto - Boa Vista, Rotary Club de São José do Rio Preto - Centenário, Rotary Club de São José do Rio Preto - Integração, Rotary Club de São José do Rio Preto - Jardins, Rotary Club de São José do Rio Preto - Norte, Rotary Club de São José do Rio Preto - Novas Gerações, Rotary Club de São José do Rio Preto - Novo Cinquentenário, Rotary Club de São José do Rio Preto - Palácio das Águas, Rotary Club de São José do Rio Preto – Sul.

No âmbito internacional espera-se encontrar os **PARCEIROS INTERNACIONAIS**. E entre estes será escolhido um que deseje participar como Gestor Internacional. Todos efetuarão contribuição financeira para o projeto e o gestor internacional, que representa os demais parceiros internacionais, indicará também uma comissão de três rotarianos participantes, que juntos com a comissão gestora local, acompanhará a condução da implantação e o desenvolvimento do projeto, recebendo e analisando os relatórios de resultados para aprovação.

22- FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO NO PROJETO

Para atendimento das necessidades financeiras do projeto, dez dos clubes rotários já contam com uma verba já obtida com a realização de um jantar cuja renda foi reservada para um projeto desta natureza, realizado em conjunto e voltada para a comunidade.

Deste evento tem-se hoje em reais o equivalente a 8,200.00 dólares. A esta quantia deve ser somada a contribuição de mais um Rotary Clube do município, o qual se dispôs a participar do projeto contribuindo com o valor equivalente ao que cada um dos participantes já tem relativa a este evento e com isso se perfará um total inicial e aproximado de US\$ 9,000.00. Por outro lado, o Distrito 4480, através do Governador Luis César Rodrigues, entendendo a importância do projeto para as comunidades e para o distrito, se dispôs também a contribuir com verbas do FDUC – Fundo Distrital de Utilização Controlada, transferindo na época oportuna de fechamento do projeto a importância equivalente a US\$10,000.00.

Todos os onze clubes rotários devem contribuir ainda com mais US\$1,100.00 dólares cada um, para totalizar uma quantia que permita a viabilização deste projeto com a complementação de

recursos doados em dinheiro de clubes parceiros internacionais ou do FDUC de algum Distrito parceiro internacional.

O saldo restante necessário à realização do projeto deverá vir como subsídios oferecidos pela Fundação Rotária de acordo com as normas que regulamentam este tipo de projeto de parceria internacional. Assim esta Fundação contribuirá com o valor equivalente a 50% do total em dinheiro doados por clubes rotários, e com valor igual a cada dólar transferido do FDUC de distritos rotários.

Todos os recursos a serem recebidos da Fundação Rotária para custeio do projeto serão depositados em uma conta bancária especialmente aberta para gerenciamento dos fundos deste projeto, sendo que as movimentações financeiras serão realizadas conforme normas da Fundação Rotária e gerida pelo clube gestor local do projeto.

Considerando os valores acima, tem-se apresentado na tabela abaixo como exemplo de planejamento, os valores que cada um deve contribuir no total, e ainda a importância que se procura obter de parceiros internacionais para se conseguir os recursos financeiros que totalizem o necessário à realização do projeto.

TABELA DE EXEMPLOS DE DOAÇÕES DE FUNDOS COM BASE NOS VALORES ABAIXO:

| Fundos | Rotary Clubs / Distrito | Doação US\$ | Equipar. F. R. | Necessidade |
|-------------------------------|--------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | | | 79.128,21 |
| FDUC | D4480 | 10.000,00 | 10.000,00 | 59.128,21 |
| Dinheiro de Clube | São José do Rio Preto | 2.000,00 | 1.000,00 | 56.128,21 |
| Dinheiro de Clube | RC SJRP Alvorada | 2.000,00 | 1.000,00 | 53.128,21 |
| Dinheiro de Clube | RC SJRP Boa Vista | 2.000,00 | 1.000,00 | 50.128,21 |
| Dinheiro de Clube | RC SJRP Centenário | 2.000,00 | 1.000,00 | 47.128,21 |
| Dinheiro de Clube | RC SJRP Integração | 2.000,00 | 1.000,00 | 44.128,21 |
| Dinheiro de Clube | RC SJRP Jardins | 2.000,00 | 1.000,00 | 41.128,21 |
| Dinheiro de Clube | RC SJRP Norte | 2.000,00 | 1.000,00 | 38.128,21 |
| Dinheiro de Clube | RC SJRP Nova Gerações | 2.000,00 | 1.000,00 | 35.128,21 |
| Dinheiro de Clube | RC SJRP Novo Cinquent/io | 2.000,00 | 1.000,00 | 32,128,21 |
| Dinheiro de Clube | RC SJRP Pal. das Águas | 2.000,00 | 1.000,00 | 29.128,21 |
| Dinheiro de Clube | RC SJRP Sul | 2.000,00 | 1.000,00 | 26.128,21 |
| Sub Total: | | 32.000,00 | 21.000,00 | |
| Parceiro Internacional | | | | |
| FDUC | ? | 10.000,00 | 10.000,00 | 6.128,21 |
| Dinheiro de Clube | ? | 4.085,48 | 2.042,74 | 0.000,00 |
| Inclusão de Taxas | Taxas não inclusas | | | |

Procuramos por parceiros internacionais que possam participar e contribuir com o projeto

23- PARTICIPAÇÃO ATIVA DA INSTITUIÇÃO BENEFICIÁRIA

O complexo Hospital de Base e FAMERP serão responsáveis pela coordenação das atividades de operação e atendimento móvel; por oferecer aos médicos especializados na realização dos exames; por fornecer um motorista para operação da Unidade Móvel; pela equipe de assistência social e psicológica; pela operação e manutenção da Unidade Móvel; pelo fornecimento dos materiais, produtos e insumos básicos para uso do veículo e de todos os equipamentos; pela operação e manutenção de todos os equipamentos instalados na Unidade Móvel; pelo pagamento de taxas e impostos sobre o veículo

(Unidade Móvel); pela conservação do veículo (Unidade Móvel) e pela divulgação e preservação da imagem pública do ROTARY®.

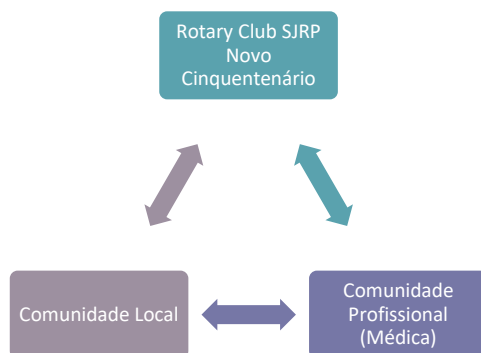
24- COORDENADORES DE ATENDIMENTO CLÍNICO DO PROJETOS

A equipe de médicos que coordenam as atividades pela instituição beneficiada são: Prof. Dr. Renato Ferreira da Silva - Unidade de Transplante de Fígado HB / FAMERP - E-mail: renatosilva@famerp.br; Profª. Rita de CMA da Silva - Hepatologista de Unidade de Transplante e membro LTSG. - E-mail: ritasilva50@gmail.com; Prof. Dr. Jorge Fares - Diretor Executivo da FUNFARME

25- FLUXOGRAMA DO PROJETO

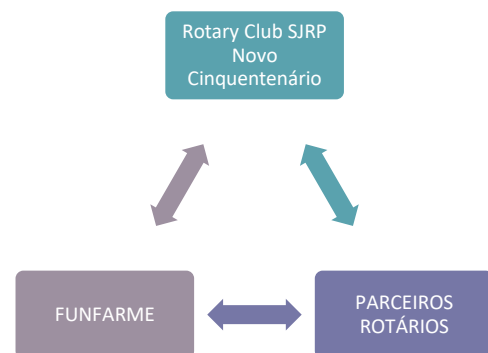
1ª FASE – SELEÇÃO DO PROJETO

Seleção do projeto entre as diversas possibilidades de atendimento da comunidade, valor aproximado e justificativas de realização.



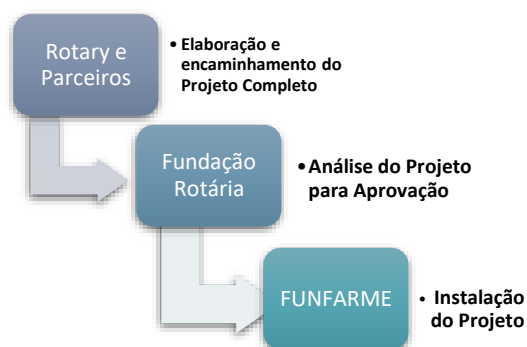
2ª FASE – PARCERIAS PARA PROJETO

Busca de instituição capaz de receber e administrar o projeto, além dos parceiros locais e internacionais dispostos a participar



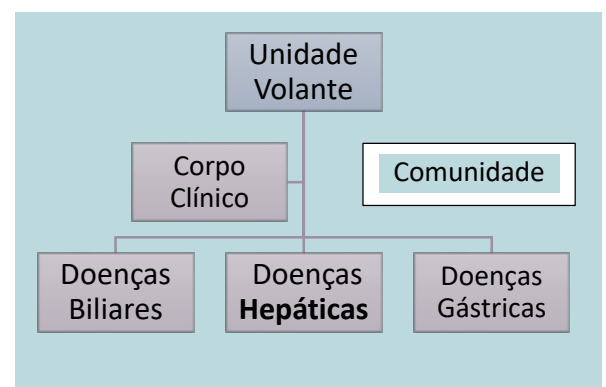
3ª FASE – APROVAÇÃO E IMPLANTAÇÃO

Constituição das comissões de elaboração da redação, das especificações técnicas e dos orçamentos finais, análise da Fundação Rotária, aprovação e implantação.



4ª FASE – OPERAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Treinamento das equipes da instituição recebedora, testes de funcionamento, implantação operacional, encaminhamentos e monitoramento dos resultados.





26- ESTIMATIVA DE PRAZO PARA REALIZAÇÃO DO PROJETO

Os projetos de ROTARY cujos valores superam o total de 30 mil reais pelas necessidades de análise e de aprovação são necessariamente de médio a longo prazos, o que para nós corresponde a um ou dois anos, envolvendo de uma a duas gestões rotárias, que sempre se iniciam em 01 de julho de cada ano.

Depois de planejados necessitam da aprovação da FUNDAÇÃO ROTÁRIA e por isso nem sempre é fácil de ser calculado o prazo de finalização de um projeto, mas é possível uma estimativa. Neste caso, podemos dizer que se pretende concluir a instalação deste projeto em até seis meses após a obtenção dos parceiros internacionais e a consequente aprovação da Fundação Rotária.

Instalado o projeto e entregue para a operação, a expectativa para início das atividades operacionais se dá em até 03 meses, sendo que neste período as equipes estarão em treinamento e os aparelhos em avaliação. Após a finalização deste período o projeto passará a ser de responsabilidade da instituição beneficiada e acompanhado pelo ROTARY por um período de dois anos, recebendo relatórios anuais de programação e de desenvolvimento dos trabalhos realizados, os quais serão fornecidos pela instituição beneficiária, conforme termo de responsabilidade na entrega do projeto.

27- ILUSTRAÇÃO DA UNIDADE VOLANTE E DO EQUIPAMENTO DE ULTRA SOM

| UNIDADE VOLANTE | EQUIPAMENTO DE ULTRA SOM |
|--|---|
|  <p style="text-align: center;">Layout ilustrativo.</p> |  |